



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O CUIDADO DO ENFERMEIRO AOS HIPERTENSOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autores: KEMPS PATRICK ALHADEF RODRIGUES (Relator)
DANIEL ASER VELOSO COSTA
WANDERSON ARAUJO PEREIRA
LUANE PEREIRA CASTRO
LEONARDO TELES BEZERRA
MAXWELL DO NASCIMENTO SILVA
FERNANDO RODRIGO CORREIA GARCIA
IVONE DA CONCEIÇÃO SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), possui uma evolução clínica lenta e multiplicidade de fatores que, quando não tratada adequadamente, traz graves complicações, temporárias ou permanentes. possui uma evolução clínica lenta e multiplicidade de fatores. Identificou-se a associação positiva da hipertensão arterial, ao consumo de álcool, ao tabagismo, à ingestão de sódio, ao estresse, ao diabetes, à obesidade e sedentarismo e a ausência de aderência ao tratamento. Sua ocorrência está associada a agravos como doença cerebrovascular, doença arterial coronária, insuficiência cardíaca e renal crônicas, doença vascular de extremidades. Objetivo: Este estudo teve como objetivo descrever o cuidado do enfermeiro ao portador de HAS na atenção básica e os principais fatores de risco para o desenvolvimento da mesma. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura sistemática descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, com base na busca em artigos científicos publicados entre os anos de 2008 e 2018, em língua portuguesa, disponíveis nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO e LILACS. Resultados: Como principais fatores de risco para o desenvolvimento de HAS foram achados, maus hábitos alimentares (26,3%), indivíduo sobrepeso ou obeso (15,8%), sedentarismo 15,8%) e antecedentes familiares (10,5%). Quanto aos cuidados do enfermeiro destacam-se a educação em saúde (36,8%), estratégias de prevenção (31,6%) e a investigação familiar (15, 8%). Conclusão: Foi evidenciado os cuidados e ações de enfermagem ao portador de HAS no possível contexto de acompanhamento na atenção básica. Remetendo-se a importância da educação em saúde, na estimulação e do engajamento de assunto relacionados a saúde e a qualidade de vida.